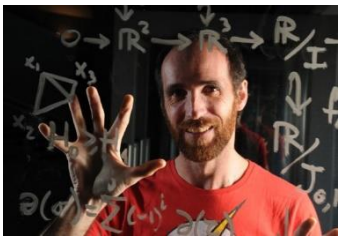
2018 Fevereiro

Problema 1

Eduardo Cabezon e Carlos Marinho no Café Progresso



Para preparar a entrevista deste mês o Carlos e o Eduardo Cabezón foram comer qualquer coisa ao histórico Café Progresso.

No fim o Eduardo Cabezón pediu para trocar 100 euros pois queria dar uma gratificação.

Foi então que o Carlos Marinho lhe disse:

- Oh! Eduardo, e se testássemos a capacidade matemática deste empregado? disse referindo-se ao jovem empregado que os atendia.

- Engendras um pequeno problema para o desafiar e depois escreves um comentário ao seu desempenho, acrescentas umas reflexões sobre a preparação matemática do trabalhador comum em Portugal e sobre o impacto no desenvolvimento económico na era digital e vais ver que é um êxito no Clube.

O Eduardo Cabezón aderiu de imediato e quando o empregado trouxe a conta pediu-lhe que trocasse os 100 euros num número par, e positivo[1], de moedas de 2 euros, mais quatro vezes moedas de 1 euro do que as de 2 euros e o restante em notas de 5 euros.

O empregado, passado um grande bocado, trouxe o troco como pedido.

És capaz de descobrir como fez o troco? E poderia ter feito o troco de outro modo?

Sabes que o nosso matemático ficou impressionado …

[1] Sabes que o empregado era tão inteligente que estranhou esta referência e no fim perguntou com ar de desafio: - Então o zero é par? Acho que já tinha percebido que os “doutores” apontavam para a unicidade do resultado…